



**PRIMEIRO  
MINISTRO**

**MENSAGEM DE  
SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO  
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO  
POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DO  
DIA INTERNACIONAL DA FAMÍLIA**

**Largo de Lecidere, Díli  
16 de Maio de 2015**



Palácio do Governo,  
Avenida Presidente Nicolau Lobato,  
Dili, Timor-Leste

Sua Excelência Senhor Presidente da República  
Sua Excelência Primeira-Dama  
Sua Excelência Senhor Vice-Presidente do Parlamento Nacional  
Sua Excelência Presidente do Tribunal de Recurso  
Senhores Membros do Governo e Senhores Deputados  
Membros do Corpo Diplomático  
Famílias aqui presentes,

Bom dia a todos!

Sei que estão todos cansados mas peço-vos um aplauso em conjunto:  
“Vivam as Famílias de Timor-Leste”

Em primeiro lugar queria agradecer a iniciativa e boa vontade da Sua Excelência, a Primeira-Dama em dinamizar e organizar, pela primeira vez em Timor-Leste, o Dia Internacional da Família, e quero também agradecer em particular o convite de Sua Excelência, o Presidente da República, para juntos convidarmos todos a participarem nesta celebração.

Tal como Sua Excelência o Presidente da República referiu ontem no seu discurso, a Assembleia Geral das Nações Unidas decidiu, em 1993, que se comemorasse o Dia Internacional da Família, pelo que em 1994, quase em todo o mundo, se comemorou este dia com o objectivo de preservar o ambiente de harmonia familiar e valorizar os aspectos que as famílias de todo o mundo comungam.

Na celebração do Dia Internacional da Família de 2015, as Nações Unidas escolheram como tema: **“Homens a liderar? Igualdade de Género e o Direito das Crianças nas famílias contemporâneas”**. A ideia principal deste tema era que o mundo centralizasse a sua atenção para **o papel importante do homem na igualdade de género e igualdade de direitos das crianças, na família**. A igualdade de género inicia-se na família, e o papel importante do homem é garantir a igualdade na distribuição do papel e das funções familiares.

No contexto de Timor-Leste, quero convidar todos a reflectir sobre o importante papel do homem como pai, na igualdade do género na família. Não temos um método eficiente para educarmos os nossos filhos sobre a igualdade do género, mas podemos fazê-lo através dos nossos exemplos quotidianos. Podemos implementar vários métodos de teorias, mas **a maior lição que os nossos filhos aprendem é com o nosso próprio exemplo**. Por isso, para criar a igualdade no seio da sociedade, que sempre foi questionada, em cada família os pais devem estar convictos das distribuições das tarefas familiares entre a esposa e o marido e também os filhos. Se desejamos que a desigualdade se dissipe no seio da sociedade, cada família deve viver num ambiente de harmonia de igualdade. Isto não significa que a mulher seja apenas cozinheira, limpe a casa ou lave a roupa, e não significa também que o homem seja só, por exemplo, agricultor.

No que se refere à igualdade das crianças, entende-se que o homem desempenha o papel de pai na família, minimizando os hábitos dos antepassados, que se tem verificado nas áreas

remotas, principalmente nas áreas rurais, que no que respeita à educação dos filhos, e quando a economia familiar não lhes permite, dão prioridade aos filhos para frequentarem a escola e as raparigas ficam em casa com o objectivo de formarem família cedo.

Para que possamos alcançar a melhoria de vida das famílias na nossa Nação, está na altura do homem mudar a mentalidade sobre a desigualdade de género e desigualdade do direito das crianças que ainda existem nas famílias.

Excelência  
Senhoras e Senhores,

O Dia Internacional da Família tem como objectivo promover a vivência da vida familiar em todo o mundo, e em 2015, o Dia Internacional da Família salienta o papel do Homem na desigualdade do género e igualdade do direito das crianças na família. Certamente que nos próximos anos havemos de reforçar outros aspectos, para que possamos continuar a lembrar e ter o melhor ambiente na vida familiar.

Por isso, seguindo a excelente iniciativa da Senhora Primeira-Dama e do Senhor Presidente da República, o Governo continuará a dar todo o apoio para que este dia seja comemorado todos os anos e para que os temas escolhidos no futuro tragam mensagens que influenciem na vida de todas as famílias. Este ano o Governo, através do Ministério de Administração Estatal, solicitou aos Administradores dos municípios que, no dia 15 de Maio, organizassem marchas familiares durante uma hora em cada município.

Hoje, durante a marcha, o Vice-Ministro de Administração Estatal, referiu que ontem em todos os municípios, se realizou uma marcha familiar durante uma hora e que após esse evento organizaram uma limpeza nas áreas dos edifícios dos municípios. Estas iniciativas vão continuar a ter lugar nos próximos anos. No próximo ano vamos organizar os preparativos com antecedência de forma a envolver mais pessoas.

No próximo ano, o município Díli será responsável pela organização do evento, em cooperação com o Gabinete da Primeira-Dama, e por dinamizar a celebração do Dia Internacional da Família.

Assim, o Governo irá empenhar-se em **colocar a família no centro do programa de desenvolvimento em todo Timor-Leste**. Somos tendenciosos em colocar os programas ou projectos de desenvolvimento para uma parte da família, como por exemplo dar apoio às mães, através do programa “Bolsa da Mãe”, programa da merenda escolar e programas específicos das mães e crianças. Por sorte ainda não temos programas como o “bolso do pai” ou programas específicos para o homem, porque se estes existissem estaríamos a criar uma separação das famílias, a dividi-las em partes, e assim, estaríamos a criar o divórcio nas famílias.

Reorientamos os nossos programas e projectos para que **as famílias sejam um núcleo de atenção principal dentro da sociedade**, assim cada elemento da família, como as crianças, as mulheres e mães mas também os homens e pais, são abrangidos. O Estado,

através do Governo vai **criar condições para que todas e cada família se desenvolvam, se fortifiquem e possam fortalecer a nossa Nação.**

Para que a família seja o núcleo de atenção no sector da saúde, o Governo tem iniciado o **Programa de Saúde Familiar**, como meio de implementar a atenção primária de saúde na comunidade. Com esta iniciativa, na próxima comemoração do Dia Internacional de Família, em 2016, uma parte das famílias pode obter os cuidados de saúde primária através de uma forma integrada, sendo como núcleo na sociedade. Os dados estatísticos indicam que existem 167 mil famílias em todo o território de Timor-Leste e dessas 48 mil residem em Díli. Se colocarmos a nossa atenção no núcleo familiar, julgo que podemos alcançar resultados significativos no nosso programa de desenvolvimento.

Por último, quero agradecer a participação de todos e também o trabalho desenvolvido pela comissão organizadora para sucesso desta celebração.

Faço votos, principalmente a todas as famílias em todo o território de Timor-Leste, para que vivam esta celebração num ambiente de harmonia familiar, sabendo que em todo o mundo o dia 15 de Maio é dedicado a todas as FAMÍLIAS e é também o dia em que todas as FAMÍLIAS tem o direito e dever de comemorar, em comunhão com todas as famílias de todo o mundo.

Faço votos, particularmente a cada FAMÍLIA em Timor Leste, que este dia seja celebrado num ambiente de AMOR e FIDELIDADE, e que não só neste dia 15 de Maio mas que seja desde o dia 1 de Janeiro até 31 de Dezembro de todos os anos, enquanto Deus nos der uma longa vida.

Muito obrigado pela atenção.

Dr. Rui Maria de Araújo  
16 de Maio de 2015